

Salvador ganha 50 mil novas á

Capital da Mata Atlântica, a cidade, desde 2013, passa por verdadeira transformação quando o assunto é aumento das áreas verdes, mesmo com obras

Não é à toa que Salvador se tornou a capital da Mata Atlântica. Investimentos no plantio de novas árvores, palmeiras e coqueiros, paisagismo, praças construídas, requalificadas e com muito verde onde antes existiam lixões ou áreas tomadas pelo tráfego, além de nova legislação ambiental e estímulos fiscais para empresas ou pessoas que adotem soluções sustentáveis foram decisivos para isso. Desde 2013, todas as obras executadas pela Prefeitura priorizam a arborização. Além disso, ações em parceria com a sociedade têm provocado resultados positivos.

Os números demonstram esse avanço. Em cinco anos, foram plantadas 50 mil novas árvores na cidade. Um exemplo recente foi a requalificação do entorno do Farol de Itapuã. Aliada aos ganhos urbanos, a exemplo de quadra poliesportiva, espaços de convivência e lazer, iluminação moderna e novos acessos à praia, a vegetação existente foi aproveitada e ampliada.

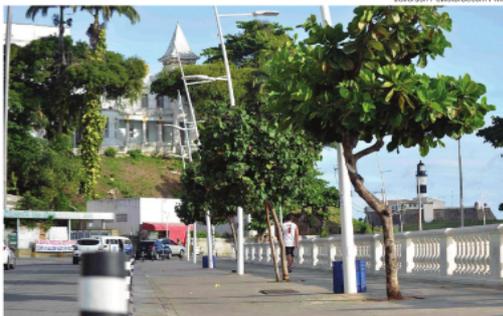
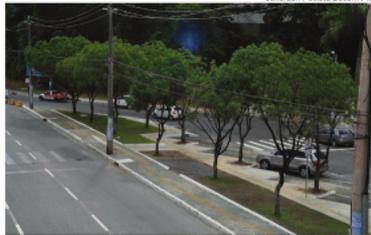
Agora, são 129 árvores na região, sendo 65 algodoeiros de praia e 64 aroeiras, todas com porte a partir de 2,5 metros, além de 38 coqueiros e dois mil ficus de praia e mais arranjos ornamentais que compõem o paisagismo do local. Além

do plantio das mudas, também foi instalado um sistema automatizado de irrigação da grama, o mesmo utilizado no Farol da Barra após a requalificação do gramado.

ORLA E AVENIDAS

Em outro ponto da cidade, desta vez o terceiro trecho de orla requalificado pela Prefeitura no Rio Vermelho, em 2017, foram implantados 5,4 mil m² de grama esmeralda em placas e sistema de automático de irrigação em toda essa área. Foram feitos, ainda, plantio de 41 novas árvores, sendo nove coqueiros e 32 espécies de médio porte, e recuperação de 560 m² de taludes existentes.

Aliás, locais da orla que passaram por requalificação possuem mais árvores hoje do que antes, e muitas já estão dando sombra. O mesmo vale para as grandes avenidas. A Afrânio Peixoto, mais conhecida como Suburbana, recebeu este mês o plantio 88 mudas das sibipuruna, pau-brasil, pau-ferro e ipê. Na segunda fase do projeto, chamado de Suburbana Verde, mais 100 mudas serão plantadas ao longo da via, sendo todas espécies nativas da Mata Atlântica. A expectativa é que todo o projeto de arborização dos 14km de extensão da via tenha duração de oito meses.



conteúdo
+ ob
medida

GERENTE DE MARKETING,
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS
FABRÍO GÓES
(71) 3203.1043

COORDENADORA
CAROLINE PITHON
(71) 3203.1145

SUPERVISORA
VANESSA ARAÚJO
(71) 3203.1090

EDITORA
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.1086

ANALISTA
MURILO NEVES
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO
GABRIELA EDINGTON
(71) 3203.1889

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL CORREIO®
REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCRÁ
COMUNICAÇÃO

árvores em apenas cinco anos



Disque Mata Atlântica entrega mais de 3,5 mil mudas

Você sabia que a Prefeitura oferece um serviço de Disque Mata Atlântica em Salvador? O projeto tem como objetivo estimular os cidadãos a fazerem os próprios plantios, por meio da doação de árvores. Só nos três primeiros meses deste ano, 226 pedidos foram entregues através da Secretaria Cidade Sustentável e Inovação (Secis). No total, mais de 3,5 mil mudas nativas do bioma já foram distribuídas à população desde que a iniciativa começou, há oito meses.

As solicitações podem ser feitas de três maneiras, sendo uma delas ligar para o telefone (71) 3611-3802. A outra opção é enviar uma mensagem via WhatsApp para o número (71) 98549-8453. Ou, ainda, contatar o Fala Salvador pelo número 156. É necessário informar nome completo, e-mail e



Por telefone, é possível solicitar as árvores pelo sistema de delivery

telefone para contato, além de endereço com CEP.

O interessado pode escolher a opção delivery, ou seja, pedir a entrega (gratuitamente) da muda no endereço cadastrado. Neste caso, a equipe fará a reserva da muda escolhida e uma vez por semana, às quartas-feiras, entregará nos endereços cadastrados. São doadas até duas árvores por logradouro. Quem desejar, pode também indicar se prefere retirar no Parque da Cidade, no Itaigara; no Jardim Botânico de Salvador, em São Marcos; e no Horto Sagrada Família, no Bonfim.

FAÇA SEU PEDIDO

Telefone | **3611-3802**

WhatsApp | **98549-8453**

Desconto sustentável no IPTU

O IPTU Verde foi desenvolvido por meio de uma parceria entre a Secretaria Cidade Sustentável (Secis), a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) e a Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba). Desde que foi criado, várias empresas ou instituições aderiram ao programa e outras estão em fase de adequação. O Hospital da Bahia, que recebe a consultoria da Civil Eco, é um exemplo.

O programa delimita diferentes pontuações para cada

iniciativa sustentável. Ao todo, há 63 requisitos previstos no decreto municipal nº 25.899/15, que podem gerar pontos para a obtenção do desconto. Por exemplo, o uso de fontes alternativas de energia pode gerar dez pontos; o sistema de reutilização de 90% das águas cinzas, sete pontos; e o aumento de 100% da largura dos passeios fronteiros, cinco pontos. O desconto é concedido ao imóvel que alcançar, no mínimo, 50 pontos. Nesse caso,

ele é classificado como bronze e tem um desconto de 5% no IPTU. A categoria prata exige, no mínimo, 70 pontos e confere desconto de 7%. O nível ouro garante 100 pontos e desconto máximo de 10%.

REQUERIMENTO

Se o imóvel já tem algum tipo de certificação em práticas sustentáveis, o requerimento do IPTU Verde deve ser apresentado na sede da Secis, na Avenida Sete de Setembro, número 89, Edifício

Oxumaré, 3º andar. Com a certificação, o requerente não precisa passar por todas as etapas previstas para os demais solicitantes. Para os empreendimentos que não têm certificado, o pedido deve ser protocolado na sede da Sedur, na Avenida ACM, número 3244, no Caminho das Árvores. Nesse caso, o requerimento será analisado no prazo de até 60 dias úteis.

Além de contribuir com a preservação do meio ambiente, quem pensa em so-

luções sustentáveis na hora de construir ou reformar um imóvel pode ter uma economia substancial. A diminuição de custos engloba, além do desconto no IPTU, redução das taxas de água e energia. O edifício do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon), situado na Pituba, e um dos primeiros a aderir ao programa, teve um ganho operacional anual de 46%, isso sem incluir o percentual de desconto no IPTU.